

Maurício cancela “debate”

O senador Maurício Corrêa, candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, desmarcou o debate por ele próprio marcado, quando desafiou o ex-governador Joaquim Roriz a discutir hoje às 16h00, na Praça do Buri-ti, suas plataformas de governo. Roriz está impedido pelo TRE de prosseguir em campanha eleitoral.

Maurício Corrêa desafiou Roriz para debater, no final do programa com os candidatos a governador, promovido pela TV Capital e **Jornal de Brasília** — o segundo que os dois órgãos promoveram — com a repetida ausência de Roriz. O candidato da Frente Comunidade também faltou a um debate marcado pela TV Brasília, que acabou cancelado por este motivo.

O desafio, segundo Maurício, deixou de ter sentido, na medida em que Joaquim Roriz poderia deixar de comparecer, utilizando o argumento de que o fizera em virtude do impedimento da Justiça Eleitoral, que não o quer na campanha até que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprecie a sua inelegibilidade.

A coordenação do comitê de Maurício Corrêa comemorava ontem a sanção pelo governador, na quarta-feira, do projeto de regime único para os servidores do Distrito Federal incluídos os lotados em fundações.

A proposta original é do senador Maurício Corrêa, que apresentou seu projeto depois que o GDF deixou de cumprir essa determinação constitucional no prazo de 5 de maio e, inclusive, negou-se a dialogar com os servidores que solicitavam a regulamentação da matéria.

Maurício Corrêa apresentou projeto de lei que foi aprovado por unanimidade pelo Senado, mas posteriormente vetado por Vanderley Vallim — que apresentou proposta semelhante dias depois. O projeto que quarta-feira se transformou em lei traz um veto do governador a uma das duas emendas que o senador Pompeu de Souza logrou aprovação no Senado, estabelecendo que as pendências trabalhistas desses servidores seriam examinadas pela Justiça do Trabalho.